

Heroínas e vilãs

Com 19 anos de carreira no teatro e revelada na tevê em *Malhação*, em 2008, Nathalia Dill ostenta no currículo trabalhos marcantes para a teledramaturgia brasileira. Além da própria novela teen — que na mesma temporada revelou nomes como Sophie Charlotte, Caio Castro, Mariana Rios, Johnny Massaro e Sophia Abraão —, a atriz protagonizou sucessos como *Paraíso* (2009), *Escrito nas estrelas* (2010), *Alto astral* (2014), *Rock story* (2016) e *Orgulho e paixão* (2018), e esteve no elenco principal das icônicas *Cordel encantado* (2011), *Avenida Brasil* (2012), *Joia rara* (2013) e *A dona do pedaço* (2019).

No gênero novelas, Nathalia é uma especialista em alternar heroínas e vilãs, mostrando-se ser uma das poucas atrizes dessa geração que consegue repetir o feito de veteranas como Glória Pires e Claudia Abreu na alternância bem-sucedida entre personagens boas e más. Não à toa, logo após ser lançada como a urbana, mimada e maldosa Débora em *Malhação* — que lhe rendeu o Prêmio Contigo de Melhor Atriz Revelação —, a jovem foi a aposta da Globo para protagonizar *Paraíso*, como a doce, angelical e interiorana Santinha — a mocinha que, ao som de *Jeito de mato* (Paula Fernandes e Almir Sater), arrebatou o coração do Brasil.

Essas, aliás, são as favoritas de Nathalia em meio ao estelar rol de vidas que incorporou na telinha. Mas há que se destacar também as gêmeas Julia e Lorena, de *Rock story* — em que ela pôde desempenhar a sua habilidade em alternar a bondade e a maldade em um mesmo trabalho. E também a Fabiana, de *A dona do pedaço*, a menina órfã criada em um convento (virou até meme), que se faz de boa moça, mas é uma mulher perversa. “Eu gosto dessas vilãs que têm essa camada de comicidade, para trazer um pouco de leveza e carisma”, defendeu.

Guerreira

Para os fãs de Nathalia, a notícia boa é que *Família é tudo* não será o único trabalho da atriz neste ano. Ela também está no elenco da já gravada *Guerreiros do Sol*, novela prevista para estreiar em 2024, no Globoplay, e na tevê aberta em 2025. Na produção, escrita por George Moura e Sergio Goldenberg, que aborda a vida dos cangaceiros, ela interpretará Valiana, uma mulher que enfrenta o machismo da sociedade conservadora e patriarcal dos anos 1930 no sertão nordestino e também um câncer de mama. “Ela luta para sobreviver não só à sociedade da época, mas também a essa doença. E vai se revelando uma mulher muito forte, que se cura não somente do câncer de mama, mas de diversas amarras”, adiantou.

João Cotta/TV Globo



Nathalia Dill se consolidou como uma atriz que consegue alternar bem as facetas de heroínas e vilãs. Como é o caso das gêmeas de *Rock story* (2016): a boazinha Julia e a malvada Lorena

Globo/Cesar Alves



Divulgação/Globo



O Brasil se encantou pela doce e pura Santinha, de *Paraíso* (2009)

Divulgação / Globo



Com Humberto Martins, a atriz protagonizou a espiritualizada *Escrito nas Estrelas* (2010)

João Cotta/ TV Globo



Nathalia Dill teve papel de destaque no grande sucesso *Avenida Brasil* (2012)

Raquel Cunha/Globo



Criada em convento, Fabiana era uma vilã atirada em *A dona do pedaço* (2019)

João Miguel Junior/TV Globo



A mimada e cruel Débora de *Malhação* (2008) foi a estreia da atriz na tevê

João Miguel Júnior/Globo



Como a vilã cômica e de época Branca, na novela *Liberdade Liberdade* (2017)